

PLANO DE AULA

FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA E JUVENTUDE
SETOR DE PLANEJAMENTO
PLANO DE AULA N.º 9
2.º CICLO DE JUVENTUDE (18 A 21 ANOS)

V UNIDADE: O ESPIRITISMO

**SUBUNIDADE: PRINCÍPIOS BÁSICOS DA DOCTRINA
 ESPÍRITA: EVOLUÇÃO**

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> * Analisar como se processa a evolução do princípio inteligente. * Caracterizar os principais estágios evolutivos do princípio inteligente. * Relacionar o progresso geral da Humanidade à sua evolução moral e intelectual. 	<p>* "(...) Há, em todos os reinos da Natureza, uma evolução que foi reconhecida pelos pensadores de todos os tempos (...) Cada elo dessa cadeia representa uma forma da existência que conduz a uma forma superior, a um organismo mais rico, mais bem adaptado às necessidades, às manifestações crescentes da vida; mas, na escala da evolução, o pensamento, a consciência e a liberdade só aparecem passados muitos graus. Na planta, a inteligência dormita; no animal, sonha; só no homem acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente. (...)” (1)</p> <p>* "O objetivo da evolução (...) é o aperfeiçoamento de cada um de nós, esse aperfeiçoamento devemos realizá-lo por meio do trabalho, do esforço, de todas</p>	<ul style="list-style-type: none"> * Iniciar a aula apresentando cartazes contendo conceitos de Evolução. Anexo 2 * Fazer uma breve exposição dialogada sobre o assunto, com auxílio dos cartazes e dos subsídios para o evangelizador. Anexo 1 * Propor aos evangelizando um estudo em grupo, por meio da técnica da pesquisa científica, para investigar melhor o tema da aula. Anexo 3 * Desenvolver a técnica seguindo as orientações contidas nos Anexos 3, 4 e 5. * Pedir aos alunos que façam a comparação das respostas colocadas, no quadro de referência, auxiliando-os se necessário. * Concluir o estudo reportando-se aos objetivos da aula. * Para concluir a aula distribuir e solicitar a leitura da mensagem intitulada <i>Avancemos</i> que sintetiza o estudo. Anexo 6 	<ul style="list-style-type: none"> * Ler atentamente os cartazes expostos. * Participar da exposição dialogada, ouvindo e/ou emitindo opiniões. * Participar do estudo proposto, seguindo as orientações dadas. * Estudar em grupo e responder as questões dos anexos. * Fazer as comparações entre as respostas dadas. * Receber a mensagem e fazer uma leitura coletiva. * Participar dos comentários finais. 	<p style="text-align: center;">TÉCNICAS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Exposição dialogada. * Estudo em grupo: <i>Método da Pesquisa Científica</i>. * Leitura. * Comentário dirigido. <p style="text-align: center;">RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> * Quadro. * Roteiro e textos. * Pincéis atômicos. * Cartolina. * Papel, lápis. * Mensagem.

AVALIAÇÃO: A AULA SERÁ CONSIDERADA SATISFATORIA SE OS EVANGELIZANDOS PARTICIPAREM ATIVA E DISCIPLINADAMENTE DAS ATIVIDADES PROPOSTAS; RESPONDEREM ÀS QUESTÕES PROPOSTAS NO ESTUDO EM GRUPO E RELACIONAREM A MENSAGEM FINAL AO CONTEÚDO DO DIA.

CONT. DO PLANO DE AULA Nº. 9 DA V UNIDADE: O ESPIRITISMO

2º CICLO DE JUVENTUDE

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES DO EVANGELIZADOR	ATIVIDADES DO EVANGELIZANDO	TÉCNICAS / RECURSOS
	<p>as alternativas da alegria e da dor, até que nos tenhamos desenvolvido completamente e elevado ao estado celeste (...). (2)</p> <p>* "(...) Há duas espécies de progresso, que uma a outra prestam mútuo apoio, mas que, no entanto, não marcham lado a lado: o progresso intelectual e o progresso moral. (...)" (16)</p> <p>* "O progresso completo constitui o objetivo. Os povos, porém como os indivíduos, só passo a passo o atingem. Enquanto não se lhes haja desenvolvido o senso moral, pode mesmo acontecer que se sirvam da inteligência para a prática do mal. A moral e a inteligência são duas forças que só com o tempo chegam a equilibrar-se." (17)</p>			<p>Obs.: Propor a leitura da obra "A Caminho da Luz" de Emmanuel (psicografia de Francisco Cândido Xavier) que trata da criação e evolução da Terra.</p>

ANEXO 1

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 9

Subsídios para o Evangelizador

O Evangelizador deverá consultar os capítulos das obras abaixo relacionadas para poder desenvolver, com segurança, a sua aula.

1

KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Trad. de Guillon Ribeiro. 80. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1993.

Perguntas:

585 a 587, 591, 592, 597 a 604, 606 a 610.
776 a 785.
Nota à pergunta 789
790 a 793, 798 a 801.

2

FRANCO, Divaldo Pereira. *Estudos Espíritas*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. 6. ed. Rio de Janeiro, FEB, 1995.

Capítulo:

Progresso (p. 79-83)

ANEXO 2

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 9

Sugestão para Cartazes

EVOLUÇÃO = PROGRESSO

A EVOLUÇÃO, LIGA, NUMA SÓ
CADEIA, TODAS AS ESPÉCIES DE
TODOS OS REINOS DA NATUREZA.

A EVOLUÇÃO ESPIRITUAL É
AQUELA QUE SE REALIZA NO
ÍNTIMO DAS CRIATURAS.

A EVOLUÇÃO MATERIAL É A QUE
SE OBSERVA NO MEIO ONDE SE
VIVE: A MELHORIA DOS MEIOS DE
TRANSPORTE, DAS
COMUNICAÇÕES, E OUTROS.

ANEXO 3

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 9

Método da Pesquisa Científica

Características: Esta técnica permite que se realize o estudo sobre um tema e se esclareça, imediatamente, as dúvidas identificadas no decorrer da sua discussão.

Objetivos: * Estimular a criatividade e exercitar o raciocínio.
* Permitir que o tema seja estudado em seus pontos principais.
* Dirimir e elucidar as dúvidas surgidas durante o estudo do tema.

Desenvolvimento ➤ O tema para o estudo será apresentado em uma palavra ou uma frase que sintetize o assunto. Nesta aula o tema é *Evolução*.

Dividir o quadro-de-giz em três partes iguais e, em cada uma delas, colocar um dos títulos abaixo:

- O que desejamos saber?
- O que pensamos sobre o assunto?
- O que concluímos?

1. Na coluna reservada ao título *O que desejamos saber?*, serão escritas algumas perguntas, preparadas anteriormente pelo professor, com o objetivo de direcionar o estudo. Caso os participantes sugiram outras questões, estas serão acrescentadas no quadro.
2. O professor solicitará aos participantes que respondam oralmente às questões propostas.
As respostas serão anotadas sinteticamente na coluna do quadro intitulada *O que pensamos sobre o assunto?*
3. A seguir, dividirá os participantes em pequenos grupos e fornecer-lhes-á material de pesquisa, previamente selecionado, ou situações-problemas que ofereçam elementos para avaliação das respostas dadas às questões iniciais.
4. Retornarão ao plenário e apresentarão os resultados finais de cada grupo, com opiniões mais fundamentadas.
As conclusões dos grupos serão anotadas no espaço referente a *O que concluímos?*
5. Se alguma das questões despertou maior interesse no grupo, pode-se fazer uma discussão mais ampla sobre ela.

Avaliação ➤ *O trabalho será considerado satisfatório se os grupos:*

- a) estudarem as idéias principais do assunto determinado;
- b) responderem às questões propostas;
- c) fizerem a avaliação das respostas mediante consulta bibliográfica.

ANEXO 4

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 9

Quadro de Referência

O que desejamos saber?	O que pensamos sobre o assunto?	O que concluímos?
<ol style="list-style-type: none">1) O que é evolução?2) O que é princípio inteligente?3) Como se processa a evolução do princípio inteligente?4) Quais as características dos vários estágios evolutivos do princípio inteligente?5) Quais os meios que podemos utilizar para evoluir?6) Só o progresso intelectual da Humanidade, assegura sua completa evolução?		

ANEXO 5

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 9

Textos para Estudo

GRUPO 1:

- * Subsídios da Doutrina Espírita para a questão 1ª do quadro, constante do anexo 4

“Há, em todos os reinos da Natureza, uma evolução que foi reconhecida pelos pensadores de todos os tempos. (...)

Cada elo dessa cadeia representa uma forma da existência que conduz a uma forma superior, a um organismo mais rico, mais bem adaptado às necessidades, às manifestações crescentes da vida; mas, na escala da evolução, o pensamento, a consciência e a liberdade só aparecem passados muitos graus. Na planta, a inteligência dormita; no animal, sonha; só no homem acorda, conhece-se, possui-se e torna-se consciente; (...) (1)

A evolução é um impositivo da Lei de Deus, incessante, inquestionável. Nessa lei não existe o repouso, o letargo das forças, a inércia. Por toda parte e sempre o impositivo da evolução, o imperativo do progresso.

“A estrada ascensional da grande Humanidade, com suas alternativas de vida corpórea e vida espiritual, não é, pois, a bem dizer, senão lenta depuração. As primeiras etapas, onde o mal domina em proporções terríficas, são *infernos*. As etapas um pouco mais elevadas, tais como a da Terra, onde o mal ainda impera, mas onde às dores se entrelaçam as alegrias, são *purgatórios*. As mais altas, onde domina o bem, podem chamar-se *paraísos*, mas paraísos progressivos, que formam a avenida conducente à verdadeira Jerusalém, onde nos espera o Pai, cercado da falange dos Espíritos vitoriosos.” (6)

GRUPO 2:

- * Ensinações da Doutrina Espírita para a questão 2ª do quadro, constante do anexo 4

“O objetivo da evolução (...) é o aperfeiçoamento de cada um de nós, e esse aperfeiçoamento devemos realizá-lo por meio do trabalho, do esforço, de todas as alternativas da alegria e da dor, até que nos tenhamos desenvolvido completamente e elevado ao estado celeste.” (...) (2)

“A vida tem uma finalidade clara e positiva, que é a evolução. Esta se processa nos seres conscientes e responsáveis mediante renovações íntimas, constantes e progressivas. Semelhante fenômeno denomina-se Educação.” (7)

“Educação, em boa síntese, é luz que circula vitoriosa do sentimento ao raciocínio, sustentando o equilíbrio entre o cérebro e o coração.” (9)

A evolução é uma lei à qual não se pode fugir. É a marcha para o progresso a que cada um é compelido a realizar em si mesmo, através do esforço, do trabalho, da perseverança e do otimismo, no combate às imperfeições, em busca das virtudes, com o concurso das vidas sucessivas.

“O progresso pode ser comparado a montanha que nos cabe transpor, sofrendo-se naturalmente os problemas e ao fadigas da marcha, enquanto que a recuperação ou a expiação podem ser consideradas como na mesma subida, devidamente recapitulada, através de embaraços e armadilhas, miragens e espinheiros que nós mesmos criamos.” (8)

“A evolução é a deusa que preside aos destinos da Humanidade. É ela quem regula os passos, quem lhe desimpede o caminho, quem lhe ensina o progresso e quem lhe entesoura o saber. (...)”

É a causa irresistível que o impulsiona para avante; (...) que estabelece e desenvolve, permanentemente, no espírito humano, o desejo, sempre insaciado de ir mais além; de saber mais, de adquirir mais e de mais amar.” (4)

GRUPO 3:

* Orientações da Doutrina Espírita para a questão 3ª do quadro, constante do anexo 4

“Há duas espécies de progresso, que uma a outra prestam mútuo apoio, mas que, no entanto, não marcham lado a lado: o progresso intelectual e o progresso moral.”

O progresso moral acompanha sempre o progresso intelectual?

Decorre deste, mas nem sempre o segue imediatamente.” (5)

“O progresso completo constitui o objetivo. Os povos, porém, como os indivíduos, só passo a passo o atingem. Enquanto não se lhes haja desenvolvido o senso moral, pode mesmo acontecer que se sirvam da inteligência para a prática do mal. O moral e a inteligência são duas forças que só com o tempo chegam a equilibrar-se.” (5)

“O progresso consiste, sobretudo, no melhoramento moral, na depuração do Espírito, na extirpação dos maus germens que em nós existem. Esse o verdadeiro progresso, o único que pode garantir a felicidade ao gênero humano, por ser o oposto mesmo do mal.” (3)

“Progresso moral (...) é uma conseqüência do aperfeiçoamento intelectual, embora não o siga imediatamente.” (3)

“Progredir, em sentido espiritual, resume-se em conhecer a verdade e amar.” (3)

“Progredir é subir sempre, na conquista do saber e da virtude.” (3)

“Progredir, evoluir espiritualmente, é expandir a consciência para níveis superiores.” (3)



1. DENIS, Léon. *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*. FEB. Rio de Janeiro, 2000. p. 122 e 123.

2. _____. *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*. FEB. 23. ed. Rio de Janeiro, 1979. p. 119 e 120.

3. *O Espiritismo de A a Z*. Equipe da FEB. FEB, Rio de Janeiro, 1997. p. 410, 411.

4. LACERDA, Fernando de. *Do País da Luz. Por Espíritos diversos*. 6. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1990. 4v. Cap. XV, p. 203 e 204.

5. KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. FEB, 80. ed. Rio de Janeiro, 1998. Pergunta 780, p. 364.

6. MARCHAL, V. (Padre). *O Espírito Consolador*. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1980, p. 159-160.

7. VINÍCIUS (Pedro Camargo). *O Mestre na Educação*. 8. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1992. Cap. 3, p. 30-31.

8. XAVIER, Francisco Cândido. *Reencarnação e Evolução. Evolução em Dois Mundos*. 18. ed. FEB: Rio de Janeiro, 1999, p. 147.

9. _____. *Correio Fraternal*. Por diversos Espíritos. 4. ed. Rio de Janeiro: FEB, 1991. Cap. 43, p. 102.

ANEXO 6

V UNIDADE: O ESPIRITISMO
2º CICLO DE JUVENTUDE
PLANO DE AULA Nº. 9

Avancemos

"Irmãos, quanto a mim, não julgo que haja alcançado a perfeição, mas uma coisa faço e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, avanço para as que se encontram diante de mim." — Paulo, (Filipenses, 3 :13 e 14.)

Na estrada cristã, somos defrontados sempre por grande número de irmãos que se aquietaram à sombra da improdutividade, declarando-se acidentados por desastres espirituais.

É alguém que chora a perda de um parente querido, chamado à transformação do túmulo.

É o trabalhador que se viu dilacerado pela incompreensão de um amigo.

É o missionário que se imobilizou à face da calúnia.

É alguém que lastima a deserção de um consórcio da boa luta.

É o operário do bem que clama indefinidamente contra a fuga da companhia que lhe não percebeu a dedicação afetiva.

É o idealista que espera uma fortuna material para dar início às realizações que lhe competem.

É o cooperador que permanece na expectativa do emprego ricamente remunerado para consagrar-se às boas obras.

É a mulher que se enrola no cipó da queixa contra os familiares incompreensivos.

É o colaborador que se escandaliza com os defeitos do próximo, congelando as possibilidades de servir.

É alguém que deplora um erro cometido, menosprezado as bênçãos do tempo em remorso destrutivo.

O passado, porém, se guarda as virtudes da experiência, nem sempre é o melhor condutor da vida para o futuro.

É imprescindível exumar o coração de todos os envoltórios entorpecentes que, por vezes, nos amortam a alma.

A contrição, a saudade, a esperança e o escrúpulo são sagrados, mas não devem representar impedimento ao acesso de nosso espírito à Esfera Superior.

Paulo de Tarso que conhecera terríveis aspectos do combate humano, na intimidade do próprio coração, e que subiu às culminâncias do apostolado com o Cristo, nos oferece roteiro seguro ao aprimoramento.

"Esqueçamos todas as expressões inferiores do dia de ontem e avancemos para os dias iluminados que nos esperam" — eis a essência de seu aviso fraternal à comunidade de Filipos.

Centralizemos nossas energias em Jesus e caminhemos para diante.

Ninguém progride sem renovar-se.

